Polícia Civil desmancha rede de tráfico delivery em Cuiabá e prende 9 suspeitos; organização planejava expansão para Santa Catarina

Operação Contramaré cumpre 14 mandados judiciais contra grupo especializado em distribuição de cocaína e maconha na região

A Polícia Civil de Mato Grosso executou, nesta quinta-feira (26), a **Operação Contramaré**, voltada a desarticular uma organização criminosa que atuava na distribuição de entorpecentes através do sistema delivery na região de Cuiabá.

Durante a ação, foram cumpridos 14 mandados judiciais, incluindo nove prisões preventivas e cinco buscas apreensivas, determinados pelo Núcleo de Garantias 4.0 de Cuiabá com suporte nas investigações realizadas pela Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc). As diligências ocorreram em Cuiabá e Nobres, ambas em Mato Grosso, além de Bombinhas em Santa Catarina.

Os investigados responderão por tráfico de drogas, associação criminosa e integração em organização criminosa na capital mato-grossense e adjacências.

As apurações iniciaram-se em agosto de 2025, após a apreensão em flagrante de um integrante da quadrilha realizada por agentes da Denarc em Cuiabá. O suspeito foi indiciado por tráfico, associação para tráfico e porte ilegal de firearm de uso exclusivo das forças de segurança.

Com base nas evidências coletadas no flagrante, incluindo relatos testemunhais, itens apreendidos e investigações subsequentes, a Denarc instaurou novo inquérito que revelou atividades criminosas adicionais e permitiu a identificação de outros membros do bando, até então desconhecidos pela corporação.



Conforme esclareceu o delegado Eduardo Ribeiro, a quadrilha operava na venda de drogas em formato delivery em Cuiabá e redondezas. Os investigadores rastrearam os caminhos utilizados para o transporte e distribuição do material ilícito, identificando transações com múltiplas variedades de entorpecentes, especificamente cocaína e substâncias derivadas de Cannabis sativa (maconha). Os policiais também constataram sistemas sofisticados de logística criminal e sinais de que os envolvidos possuem armamento.

Todos os envolvidos possuem antecedentes criminais significativos. Um deles acumula 19 boletins de ocorrência registrados, enquanto outro apresenta 20 anotações. Para os investigadores, essa quantidade evidencia a atuação contínua e estruturada da organização.

Expansão Interestadual

As apurações também indicaram que a organização procurava ampliar suas operações para uma região diferente. Conforme apontado pela polícia, um dos investigados de Cuiabá estabeleceu negociações com um fornecedor de Santa Catarina para comercializar entorpecentes provenientes de Cuiabá e da região de divisa sul, onde os valores de venda são consideravelmente maiores.

O principal investigado chegou a oferecer deslocar um membro de Cuiabá para Santa Catarina com o propósito de atuar sob a supervisão dos criminosos locais e assimilar as técnicas de funcionamento do narcotráfico regional, configurando uma espécie de